



Prefeitura Municipal de Apiacá/ES

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2016



Professor de História

Tarde

Organizadora:



A língua como ela é

Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua. Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta. São pessoas de todas as partes com um objetivo em comum: interagir, comunicar-se em português.

Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo “ser” e “estar”; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo *to be* das aulinhas de inglês. Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.

Nas aulas para estrangeiros o “tu” e o “vós” são abolidos, completamente descartados, e isso é o sonho linguístico de toda e qualquer criança brasileira. Imaginem o tormento: conjugação do verbo “ir”, no presente do indicativo “tu vais”, “vós ides” e a criança inconformada e chorosa pergunta: “Mãe, alguém fala isso? Eu não falo”. Pois é, sábia conclusão! A criança, com seu conhecimento linguístico inato, não reconhece o idioma descrito na Gramática e intui que aquelas conjugações trarão uma imensa dor de cabeça e possíveis notas vermelhas.

A língua como ela é não se apresenta, com pretérito-mais-que-perfeito, como insiste a Gramática Normativa e seus exemplos surreais: “O vento fechou a porta que o vento abra.” Abra?

Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical. Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo “querer” e, em vez de dizer “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...”. A partir disso, façamos uma reflexão: por que não mostrar aos nossos pupilos os tempos verbais no contexto da nossa realidade linguística? O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.

Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais! Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português. Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.

Sugerir e advogar a favor do ensino real da língua significa retirar o que não é utilizado ou é raramente visto na escrita, é ignorar regras inúteis que não influenciam na compreensão da língua. Um exemplo clássico é o pronome oblíquo no começo da oração. Os puristas da língua consideram um erro crasso, mas que mal pode haver em dizer “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? E por que não escrever assim também? É uma tendência nossa o uso da próclise, enquanto os portugueses preferem a ênclise. O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração. Falar “empresta-me” não é mais ou menos bonito, é diferente, e em ambos os casos a comunicação acontece.

Portanto, a minha singela conclusão é que precisamos de gramáticas que não tenham espaço para mesóclise, pronome possessivo “vosso”, lista de substantivos coletivos, tipos de sujeito e predicado, enfim, uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.

(Disponível em <http://conhecimentopratico.uol.com.br/linguaportuguesa/gramatica-ortografia/53/artigo344826-1.asp>. Acesso em: 08 set 2016.)

01

No texto, a autora defende a ideia de que

- A) a gramática não é relevante para o domínio da língua.
- B) é desnecessário conhecer a gramática para aprender a língua.
- C) o estudo da língua deve contemplar as situações reais de interação.
- D) o estudo da língua deve ater-se ao domínio da gramática normativa.

02

“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§) De acordo com a leitura do fragmento e do texto, analise as afirmativas a seguir.

- I. Estudar a língua não é o mesmo que estudar a gramática da língua.
- II. A autora é contrária ao ensino de gramática normativa como um fim em si mesmo.
- III. O estudo da gramática normativa garante eficiência no processo comunicacional.
- IV. Conhecer a gramática da língua não colabora para a promoção da capacidade comunicativa dos alunos.
- V. Ensinar a “língua” é trabalhar comunicação e ensinar a “gramática da língua” é trabalhar nomenclaturas e regras.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II, III, IV e V. B) I e II, apenas. C) III e IV, apenas. D) I, II e V, apenas.

03

Um texto predominantemente argumentativo pode, eventualmente, apresentar passagens narrativas com a finalidade de ilustrar a tese defendida ou mesmo narrar um acontecimento para problematizar o tema que se pretende discutir. Das passagens a seguir, qual apresenta sequência tipológica eminentemente narrativa?

- A) *“Então, a lição inicial é fazer com que os iniciantes entendam a diferença entre ambos os verbos, já que na língua do Tio Sam tal diferença só é percebida no contexto comunicativo. As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa (...) Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)*
- C) *“Ele, como a GN sugere, não participa dos nossos planos, visto que um casal, ao sonhar com o ninho de amor, não enrola a língua para conjugar o verbo ‘querer’ e, em vez de dizer ‘Nós queremos um apartamento de frente para o mar’, usam a corriqueira forma composta ‘Vamos querer...’.” (5º§)*
- D) *“O tempo futuro pode ser dito com a forma composta (verbo auxiliar no presente + verbo principal no infinito) acompanhada pelo advérbio de tempo que situa a ideia. Sendo assim, dizemos: ‘Vou viajar amanhã’. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em ‘Viajarei amanhã’, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)*

04

“A impessoalidade é um recurso de natureza linguístico-discursiva utilizado para conferir ao texto uma isenção, uma imparcialidade maior. Para a elaboração de um texto argumentativo, sobretudo em provas e exames, os professores geralmente orientam os alunos a escreverem de maneira distante, impessoal, já que o foco é nas ideias contidas no texto e não no seu autor, levando-os a um processo de dessubjetivação, isto é, ‘a um apagamento de marcas subjetivas tanto do eu quanto do outro dialógicos constitutivos do gênero’.” (Vidon, 2012, p. 423.)

Com base no texto anterior, assinale a única alternativa que NÃO apresenta uma marca de pessoalidade.

- A) *“Como práxis, nas aulas iniciais, ensinamos o verbo ‘ser’ e ‘estar’; para nós brasileiros, o famoso e enfadonho verbo to be das aulinhas de inglês.” (2º§)*
- B) *“Nos últimos dias tive uma experiência muito gratificante cumprindo o meu papel de professora de língua portuguesa – sim, gosto de enfatizar que dou aula de língua e não de gramática da língua.” (1º§)*
- C) *“Porém, os gramáticos que elaboram tais manuais afirmariam categoricamente: ensinar português para estrangeiros é diferente de ensinar português a uma criança nativa, afinal, ela já sabe português.” (6º§)*
- D) *“O nosso olhar para com os fenômenos linguísticos se compara ao estudo de um biólogo ou de um botânico, que não diz que aquela flor é mais ou menos bela por causa do formato das pétalas ou da coloração.” (7º§)*

05

Observe a passagem a seguir: “... nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta” (1º§). A figura de linguagem presente na passagem é a mesma que se encontra em:

- A) *“Última flor do Lácio, inculca e bela.” (Olavo Bilac)*
- B) *“Beijou sua mulher como se fosse a única.” (Chico Buarque)*
- C) *“Uma talhada de melancia com seus alegres caroços.” (Clarice Lispector)*
- D) *“A Igreja era grande e pobre. Os altares, humildes.” (Carlos Drummond de Andrade)*

06

“Falantes nativos de português em situações informais de fala utilizam um grande número de marcadores para organizar suas interações e textos orais cotidianos – tais como ‘ahã’, ‘e aí’, ‘daí’ ‘olha’, ‘né’, ‘tipo’, ‘tipo assim’ – funcionando estes marcadores, sobretudo, como articuladores da interação entre os interlocutores. Estes marcadores, amplamente usados na organização do texto conversacional, são comumente chamados de marcadores conversacionais. Para Urbano (2010:93), os marcadores conversacionais são ‘elementos de variada natureza, estrutura, dimensão, complexidade semântico-sintática, aparentemente supérfluos, ou até complicadores, mas de indiscutível significado e importância para qualquer análise de texto oral e para sua boa e cabal compreensão’.”

(Disponível em http://www.siple.org.br/index.php?option=com_content&view=article&id=293:a-utilizacao-de-marcadores-conversacionais-por-aprendentes-chineses-de-ple&catid=69:educacao-6&Itemid=112. Acesso em: 10 set 2016.)

Considerando as informações anteriormente mencionadas, assinale a passagem que apresenta um marcador conversacional muito comum, amplamente utilizado na linguagem falada.

- A) “Ah! Como é gostoso ensinar a língua viva! Aquela que não está engessada nos compêndios gramaticais!” (6º§)
- B) “Vou viajar amanhã”. E falar assim é menos futuro? É tanto quanto em “Viajarei amanhã”, com o detalhe de que está caindo em desuso na fala do dia a dia.” (5º§)
- C) “Concordo! Claro que não precisamos ensinar as diferenças entre ser e estar, levar e trazer, conhecer e saber, confusões típicas de um aprendiz não nativo.” (6º§)
- D) “Pois é, nos últimos dias ensinei a nossa língua portuguesa a estrangeiros ávidos por aprender o idioma oficial do país que sediou o maior evento esportivo do planeta.” (1º§)

07

“No fragmento ‘Com o futuro também temos problemas. Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical.’, (5º§) o comentário bem-humorado da autora deveu-se ao fato de ela prever que poderia haver, por parte do leitor, um equívoco de interpretação relacionado a um fenômeno linguístico-semântico-discursivo conhecido como _____, provocado pelo emprego da palavra _____.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) conotação / futuro
B) ambiguidade / futuro
C) neologismo / também
D) intertextualidade / problemas

08

Analise o fragmento a seguir. “... uma série de bobagens e gramatiquices que não ensinamos para os estrangeiros, porque não são relevantes para comunicação, também porque não fazem parte da língua como ela é.” (8º§)

- I. A primeira ocorrência do termo “porque” introduz ideia de explicação para o fato de não se ensinar conteúdos gramaticais para estrangeiros.
- II. O primeiro “porque” pode ser substituído pelo termo “conquanto” e o segundo pelo termo “porquanto”, sem provocar alteração de sentido no texto.
- III. Os articuladores “porque”, em ambas as ocorrências, apresentam o mesmo valor semântico ao introduzirem ideia de causa.
- IV. O segundo “porque” poderia ser escrito separado e sem acento (por que), sem que tal alteração ferisse os princípios na norma culta escrita no contexto em questão.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
B) III.
C) I e III.
D) II e IV.

09

Assinale a alternativa que apresenta a adequada análise do fragmento destacado do texto.

- A) “Me empresta o seu livro do Veríssimo”? (7º§) ilustra um caso de ênclise e “Falar ‘empresta-me’” (7º§) constitui um exemplo de próclise.
- B) “As explicações acontecem com exemplos reais, a fim de mostrar-lhes a língua como ela é.” (2º§) O pronome “lhes” tem função anafórica ao retomar o termo “brasileiros”.
- C) “Nós queremos um apartamento de frente para o mar”, usam a corriqueira forma composta “Vamos querer...” (5º§). A forma verbal “queremos” está flexionada no futuro do presente do indicativo.
- D) “Não, não sou vidente, não me refiro ao amanhã, refiro-me ao tempo gramatical.” (5º§) Se o termo “tempo” for substituído por “pessoa”, o uso do acento indicativo de crase no “a” que antecederá “pessoa” será facultativo.

10

“A língua como ela é não se apresenta, com pretérito-mais-que-perfeito, como insiste a Gramática Normativa e seus exemplos surreais: ‘O vento fechou a porta que o vento abrirá.’ Abrirea?” (4º§) Considerando esse exemplo, a forma composta que atualmente utilizamos para substituir o pretérito mais-que-perfeito simples do indicativo da forma verbal “abrirea” é

A) tem aberto.

B) teria aberto.

C) tinha aberto.

D) tivesse aberto.

CONHECIMENTOS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS

11

“O Conselho Escolar pode se constituir no órgão mais importante do processo de gestão democrática, já que é um parceiro de todas as atividades que se desenvolvem no interior da escola.” *(Brasil, 2004, p. 19.)*

Acerca do exposto, analise as afirmativas e assinale a INCORRETA.

- A) O Conselho Escolar e escola são entidades distintas. Nessa perspectiva, o conselho é dotado de personalidade jurídica independente.
- B) O objetivo maior do Conselho Escolar é assegurar que toda a comunidade seja envolvida nas decisões importantes tomadas pela instituição.
- C) Sua primeira função é discutir e definir o tipo de educação a ser desenvolvida na escola, para torná-la uma prática democrática comprometida com a qualidade socialmente referenciada.
- D) A função político-pedagógica do Conselho Escolar deve se expressar no “olhar” comprometido de todos os componentes da escola, tendo como focos privilegiados o ensino e a aprendizagem.

12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação, em seu Artigo 21, determina que a educação brasileira organiza-se em dois níveis: educação básica e educação superior. Sobre a educação básica, analise:

- I. Compreende três etapas: educação infantil, ensino fundamental e ensino médio.
- II. Sua jornada escolar será de, no mínimo, quatro horas de trabalho efetivo em sala de aula, sendo progressivamente ampliado o período de permanência na escola, visando implantar a jornada de tempo integral, a critério dos sistemas de ensino.
- III. Pode-se agregar à educação básica algumas formas e modalidades diferenciadas de educação para atendimento de especificidades: educação de jovens e adultos profissional; do campo; especial; indígena; e, de afrodescendentes, entre outras.
- IV. Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

Estão corretas as afirmativas

A) I, II, III e IV.

B) I e II, apenas.

C) III e IV, apenas.

D) I, II e III, apenas.

13

O princípio da gestão democrática está inscrito na Constituição Federal e na LDB, sendo assim, ele deve ser desenvolvido em todos os sistemas de ensino e escolas públicas do país. A gestão democrática traz, em si, a necessidade de uma postura democrática. E esta postura revela uma forma de encarar a educação e o ensino em que o Poder Público, o coletivo escolar e a comunidade local, juntos, estarão sintonizados para garantir a qualidade do processo educativo. Considerando o exposto, são elementos que fazem parte desse processo, EXCETO:

A) Monismo.

B) Autonomia.

C) Participação.

D) Transparência.

14

A interdisciplinaridade, como questão gnosiológica, surgiu no final do século XIX e visa garantir a construção de um conhecimento globalizante, rompendo as fronteiras das disciplinas. A metodologia do trabalho interdisciplinar implica em, EXCETO:

A) Integrar conteúdos de conhecimento.

B) Ensino-aprendizagem centrado numa visão de que aprendemos ao longo da vida.

C) Passar de uma concepção completa para uma concepção fragmentada do conhecimento.

D) Superar a dicotomia entre o ensino e a pesquisa, considerando o estudo e a pesquisa, a partir da contribuição das diversas ciências.

15

“Um sistema educacional comprometido com o desenvolvimento das capacidades dos alunos, que se expressam pela qualidade das relações que estabelecem e pela profundidade dos saberes constituídos, encontra, na avaliação, uma referência à análise de seus propósitos, que lhe permite redimensionar investimentos, a fim de que os alunos aprendam cada vez mais e melhor e atinjam os objetivos propostos.” (Brasil, 1997.)

Acerca da compreensão da avaliação contemplada nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), marque V para as afirmativas verdadeiras e F para as falsas.

- () Conjunto de ações cujo objetivo é o ajuste e a orientação da intervenção pedagógica para que o aluno aprenda da melhor forma.
- () Conjunto de ações que busca obter informações sobre o que foi aprendido e como.
- () Elemento de reflexão contínua para o professor sobre sua prática educativa.
- () Instrumento que possibilita ao aluno tomar consciência de seus avanços, dificuldades e possibilidades.
- () Ação que ocorre apenas em momentos específicos caracterizados como fechamento de grandes etapas de trabalho.
- () Instrumento para o desenvolvimento das atividades didáticas para interpretação de um momento estático e linear de construção de conhecimento.

A sequência está correta em

- A) V, V, V, V, F, F. B) V, V, V, F, F, F. C) V, V, V, V, F, V. D) V, V, V, V, V, V.

16

Sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei Federal nº 8.069, de 13/07/1990 – ECA), assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O Conselho Tutelar é o órgão permanente e autônomo, não jurisdicional, encarregado pela sociedade de zelar pelo cumprimento dos direitos da criança e do adolescente, definidos nesta Lei.
- B) No ECA inclui a proibição de menores de 12 anos a trabalharem; a exceção aceitável é que o trabalho seja como aprendiz e, ainda, é proibido o trabalho noturno, perigoso ou quando estiverem em estado salubre.
- C) Modificou a leitura da sociedade sobre a situação jurídico-social dos sujeitos em desenvolvimento. Sabe-se que a simples determinação legislativa não tem o condão de modificar a consciência da coletividade. Mas a partir do ECA crianças e adolescentes são sujeitos de direito.
- D) A doutrina da proteção integral é abrangente e estão previstas iniciativas de defesa dos direitos da criança e/ou do adolescente mesmo que os seus responsáveis não o façam ou a elas se oponham. Esta proteção é um direito ao qual corresponde um dever, o dever de proteger e de zelar.

17

Com relação à abordagem inatista do desenvolvimento do homem, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) A abordagem inatista traz a concepção de que a prática pedagógica não advém de circunstâncias contextualizadas, ela baseia-se nas capacidades básicas do ser humano.
- B) O desenvolvimento biológico é determinante para a aprendizagem. O processo de ensinar e aprender só pode acontecer à medida que o educando estiver maduro para aprender.
- C) A prática pedagógica tem origem contextualizada e os postulados inatistas justificam práticas pedagógicas espontaneístas, do reforço das características inatas, em que o sucesso escolar está na escola e não no educando.
- D) A personalidade, a forma de pensar, seus hábitos, seus valores, as reações emocionais e o comportamento são inatos. Os eventos que ocorrem após o nascimento não são essenciais ou importantes para o desenvolvimento.

18

Com relação à Teoria de Piaget, assinale a afirmativa INCORRETA.

- A) O desenvolvimento cognitivo do indivíduo ocorre através de constantes desequilíbrios e equilibrações.
- B) As estruturas cognitivas podem mudar através dos processos de adaptação: assimilação e acomodação.
- C) O equilíbrio entre a assimilação e a acomodação é chamado de adaptação. A aprendizagem ocorre através deste equilíbrio.
- D) Equilibração é um fator essencial para o desenvolvimento cognitivo e está relacionada somente às influências do ambiente social e às influências sociais.

19

A história da educação brasileira foi marcada por uma série de transformações. Considerando o período que ocorreu da colonização à chegada da Coroa Portuguesa ao Brasil, analise as afirmativas, marque V para as verdadeiras e F para as falsas.

- () Frente à colonização das terras brasileiras, houve a inferiorização da cultura indígena e a imposição da cultura e do poder dos religiosos, mais tarde, em consequência das ideias iluministas trazidas da Europa, desencadeou-se uma série de reconfigurações, muitas delas sem sucesso.
- () No ano de 1759 os jesuítas são expulsos, seus bens são apreendidos e seus livros e manuscritos destruídos. O ensino regular não é substituído por outra organização escolar de imediato, iniciando a sua reconstrução uma década mais tarde.
- () Ao implantar o Ensino Público Oficial, Marquês de Pombal realiza reformas após a retirada dos jesuítas do monopólio da educação e substituindo-os por professores régios. Sob o comando da coroa real, os professores apresentavam-se bem mais preparados em relação aos conteúdos e aprendizados; e as aulas mais coerentes com o próprio contexto educacional da época em questão.

A sequência está correta em

- A) V, V, V. B) V, V, F. C) V, F, F. D) F, V, V.

20

Considerando os Temas Transversais contidos nos PCNs, é correto afirmar que “através da tematização do(a) _____ deverão ser abordados temas da atualidade que possam ser estudados e analisados tendo como referência o contexto da proposta pedagógica da escola. Essa abordagem conduz a escola a estimular a autonomia na composição de valores dos educandos, auxiliando-os a se situarem nas interações sociais dentro da escola e da comunidade como um todo, abrangendo os principais grupos temáticos: respeito mútuo, justiça, diálogo e solidariedade”. Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmativa anterior.

- A) ética B) saúde C) meio ambiente D) pluralidade cultural

CONHECIMENTOS GERAIS

21

“Um dos principais direitos trabalhistas, o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) completa 50 anos na terça-feira 13/09/16. Também responsável pelo financiamento de obras de infraestrutura como habitação, mobilidade urbana, saneamento básico, o FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) sofre ameaças diante da atual conjuntura política e econômica.”
(Disponível em: <http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=16048>.)

Dentre as ameaças que rondam o FGTS, uma das mais sérias é:

- A) A contratação de trabalhadores como pessoas jurídicas, como já vem acontecendo, desde o governo Lula, na maioria das relações trabalhistas do país.
- B) A proibição da gestão do fundo (FGTS) pelos bancos privados ou instituições financeiras, o que comprometeria investimentos em infraestrutura.
- C) A mudança na carteira de trabalho, que fará com que a grande massa dos trabalhadores receba salários menores e tenham rotatividade maior nos empregos.
- D) A medida sobre a legalização da terceirização de todas as atividades de uma empresa, defendida pelo governo Temer, se aprovada, compromete os aportes ao FGTS.

22

“A desigualdade entre ricos e pobres nos países da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE) atingiu o nível mais alto desde que os dados passaram a ser registrados, há 30 anos, segundo um relatório divulgado recentemente. ‘Chegamos a um ponto de inflexão. A desigualdade nos países da OCDE está em seu nível mais alto desde que existem registros. As provas mostram que a alta desigualdade é ruim para o crescimento’, declarou em comunicado o secretário-geral da Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico, *Ángel Gurría*.”

(Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/economia/desigualdade-entre-ricos-e-pobres-atinge-maior-nivel-em-30-anos-7y26858q0tbinu2kl1o6w5kl2>.)

O principal cálculo usado para medir a desigualdade social, desenvolvido por um estatístico italiano é:

- A) A curva exponencial. C) O coeficiente de *Gini*.
- B) O índice de *Paasche*. D) O índice de *Laspeyres*.

23

“Os países do G20 se reúnem neste fim de semana na China em um contexto de crescimento fraco, embora seja pouco provável que tomem grandes decisões para reativar a economia mundial, em uma cúpula marcada por interesses divergentes e conflitos geopolíticos.”

(Disponível em: <http://istoe.com.br/g20-se-reune-na-china-com-pouca-margem-para-reativar-economia-mundial/>. Acesso em 01/09/16.)

A China, neste ano, preside o fórum dos 20 países mais ricos do mundo, reunindo a cúpula de chefes de Estado e de governo em 4 e 5 de setembro na cidade de Hangzhou. Dentre os principais propósitos desse encontro está:

- A) Anunciar oficialmente a China como primeira economia mundial, seguida dos EUA, Alemanha e Rússia.
- B) Analisar a situação emergencial da América, continente representado na reunião apenas pelo Brasil e EUA.
- C) Discutir a transformação da economia mundial para que seja mais inovadora, vigorosa, interconectada e inclusiva.
- D) Avaliar a situação dos blocos econômicos como a União Europeia, o NAFTA e o Mercosul para, na medida do possível, suprimi-los.

24

“O Rio de Janeiro está apostando na revitalização da sua região portuária como meio de alavancar o desenvolvimento do município nos próximos anos. Um dos focos é a requalificação de uma área de 1 milhão de metros quadrados com a construção de novas redes de drenagem, esgoto, água, telecomunicações e energia. A ideia é reverter a situação de abandono dessa região, que além de sua localização estratégica, próxima ao centro, tem valor histórico para a capital fluminense.”

(Disponível em: infraestruturaurbana.pini.com.br/solucoes-tecnicas/3/porto-maravilha-transformacao-da-zona-portuaria-do-rio-e-215129-1.asp/.)

Dentre as principais obras incluídas nessa revitalização, principalmente do Porto Maravilha, está:

- A) A Baía Viva.
- B) A Arena do Futuro.
- C) O Museu do Amanhã.
- D) O Memorial da América Latina.

25

“Com mais de 100 dias à frente do governo federal, a interinidade de Michel Temer terminou quando o Senado votou pelo *impeachment* de Dilma Rousseff. A cassação foi decidida por 61 votos a 20. Ele passou a ocupar interinamente a Presidência da República em 12 de maio deste ano após o afastamento de Dilma Rousseff em decorrência da abertura do processo de *impeachment* no Senado.”

(Disponível em: <http://veja.abril.com.br/economia/as-principais-medidas-do-governo-interino-de-temer/>.)

Michel Temer, vice no governo de Dilma, presidente interino durante o processo de Impeachment e agora Presidente da República, assumiu constitucionalmente esse cargo. Em caso de impossibilidade do vice assumir, na linha sucessória, os próximos a serem chamados sucessivamente em caso de vacância, seriam:

- A) O presidente da Câmara dos Deputados, o do Supremo Tribunal Federal, o do Senado Federal e, em caso extremo, uma junta governativa até que se providencie novas eleições.
- B) De acordo com a lei, o Presidente da Câmara dos Deputados, o do Senado Federal e o do Supremo Tribunal Federal, independente dos partidos que sejam representados por eles.
- C) De acordo com o Artigo 80 da Constituição, os presidentes do Supremo Tribunal Federal (STF), da Câmara dos Deputados, do Senado Federal e, finalmente, da sociedade civil organizada.
- D) O Presidente do Senado Federal, da Câmara dos Deputados e do Supremo Tribunal Federal, podendo ou não assumir. E, caso não assumissem, seriam convocadas, imediatamente, novas eleições para um novo mandato de quatro anos.

26

“O Exame Nacional do Ensino Médio, mais conhecido como Enem, completa, em 2016, 18 anos em meio as críticas, elogios e alteração no formato. Desde 1998, ano de sua criação, a prova passou por diversas modificações, e de acordo com especialistas, ainda tem melhoramentos que precisam acontecer. Educadores indicam que a avaliação é uma ferramenta importante de promoção do acesso ao ensino superior, mas destacam que o modelo precisa se adequar melhor ao cotidiano dos candidatos e avaliar outras competências além do conteúdo das disciplinas.”

(Disponível em: radioboanova.com.br/jornal-nova-era/enem-completa-18-anos/.)

Atualmente um dos principais eixos cognitivos cobrados no Enem é:

- A) Síntese Mnemônica.
- B) Domínio de linguagens.
- C) Elaboração de teorias científicas.
- D) Domínio das operações matemáticas básicas.

27

Desde os tempos do *Orkut*, a criação de perfis virtuais faz parte da vida de muita gente. Esse hábito se intensificou com a popularização do *facebook*, e agora estamos diante de redes sociais com um caráter mais secreto. Existem aquelas que só podem ser acessadas quando alguém convida, como grupos de *whatsapp*, por exemplo. É necessário discutir o conceito de privacidade no contexto virtual. Há uma sensação de segurança total nos grupos fechados. Sobre isso é correto afirmar que:

- A) Quando se trata de publicações pessoais, os aparelhos e conexões sempre garantem essa privacidade.
- B) O melhor é divulgar fotos ou outras publicações mais pessoais apenas em horários de menor pico de acesso.
- C) Nos últimos anos todo cidadão testemunha, aceita e deseja essa invasão crescente do seu cotidiano por novas tecnologias.
- D) Praticamente tudo no universo virtual pode ser gravado e até replicado por qualquer um que tenha as condições tecnológicas para tanto.

28

“Morreu este ano o pensador, filósofo, ensaísta, romancista e crítico literário, que no mundo inteiro vendeu mais de 30 milhões de livros, entre ficção, crítica literária e títulos científicos sobre linguística. ‘O Nome da Rosa’ é o título mais famoso. Ele tinha 84 anos, sofria de câncer. Era considerado uma das figuras mais relevantes da cultura mundial dos últimos 50 anos.”

(Disponível em: <http://g1.globo.com/jornal-da-globo/noticia/2016/02/autor-do-classico-o-nome-da-rosa-morre-aos-84-anos.html>.)

A breve descrição constante no enunciado refere-se a:

- A) Umberto Eco.
- B) Giorgio Faletti.
- C) Frederico Moccia.
- D) Niccolò Ammaniti.

29

“No domingo (11 de setembro), familiares das vítimas do maior atentado terrorista do mundo se reuniram no *Ground Zero*, local onde foram erguidas as torres gêmeas do *World Trade Center*, para prestar homenagem aos mortos. Há 15 anos, o local foi destruído na série de ataques suicidas de 11 de setembro. Na manhã daquele dia, quatro aviões comerciais de passageiros foram sequestrados por membros da *al-Qaeda*. Os sequestradores colidiram intencionalmente dois dos aviões contra as Torres Gêmeas do complexo empresarial *World Trade Center*.”

(Disponível em: <https://www.noticiasominuto.com.br/mundo/277816/atentado-de-11-de-setembro-completa-15-anos-fotos>.)

Os ataques foram considerados os piores da história contemporânea. Dentre as consequências desses ataques, podemos apontar:

- A) O estado de emergência nacional implantado nos EUA, renovado todos os anos desde *Bush* e, em seguida, pelo seu sucessor, o atual presidente *Barack Obama*.
- B) O desvio do foco beligerante dos EUA, da perseguição ao comunismo para a perseguição ao terrorismo, numa campanha aprovada e subsidiada pela ONU, da qual os EUA é líder.
- C) A criação da política do *Big Stick* – “Grande Porrete” – que dá base legal para a luta contra a violência e para que os Estados Unidos possam ter presença militar em 135 países do mundo.
- D) O estabelecimento do Estado de Sítio permanente que impõe a quem ocupa a Casa Branca medidas excepcionais, estratégias militares, e o rompimento das liberdades individuais dos moradores.

30

“Em frente ao porto da cidade de Cabedelo, na Paraíba, uma placa sinaliza o marco zero da Transamazônica, um dos projetos mais polêmicos do Brasil. A BR-230 fez parte do programa de integração nacional, cuja intenção era levar nordestinos a ocupar áreas pouco povoadas da região Norte. Ela atravessa sete estados (Paraíba, Ceará, Maranhão, Tocantins, Piauí, Pará e Amazonas), corta 63 municípios e passa por três ecossistemas.”

(Disponível em: http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Projeto_polemico_Transamazonica_faz_40_anos_sem_nunca_ter_sido_concluida&id=357533.)

A Transamazônica, considerada uma obra faraônica, foi iniciada no governo de:

- A) Eurico Gaspar Dutra.
- B) Juscelino Kubitschek.
- C) João Batista Figueiredo.
- D) Emílio Garrastazu Médici.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31

Fragmento I

“O Estado não é uma ampliação do círculo familiar e, ainda menos, uma integração de certos agrupamentos, de certas vontades particularistas, de que a família é o melhor exemplo. Não existe entre o círculo familiar e o Estado uma gradação, mas antes uma descontinuidade e até uma oposição.”
(Holanda, 1995:141.)

Fragmento II

“Vivo e absorvente órgão da formação social brasileira, a família colonial reuniu, sobre a base econômica da riqueza agrícola e do trabalho escravo, uma variedade de funções sociais e econômicas. Inclusive, como já insinuamos, a do mando político: ou oligarquismo ou nepotismo, que aqui madrugou, chocando-se ainda em grafia foi utilizada como um exemplo válido para toda a sociedade brasileira.”
(Freyre, 1994:22-23.)

Tendo em vista a análise dos fragmentos, a opinião dos consagrados autores e a realidade brasileira colonial, é possível inferir corretamente que as ideias

- A) dos autores são antagônicas e, apesar disso, ambas estão relacionadas à realidade brasileira colonial.
- B) de ambos, apesar de pequenas diferenças, são complementares e abrangem a realidade brasileira colonial.
- C) dos pensadores anteriormente citados se diferem apenas em relação ao significado de público e privado na política.
- D) dos dois historiadores englobam, de maneira primordial, toda a verdade acerca das relações sociais e políticas do período colonial.

32

“Havia pouca necessidade de uma ordem real para induzir os homens de categoria e posses, entre os da colônia que ajudassem os infelizes estrangeiros (...) eles se adiantavam em seus oferecimentos, emprestando espontaneamente seu dinheiro, suas casas, e quase que todas as suas comodidades.”
(Luccock, 1975, p. 68.)

No contexto da chegada da Família Real ao Brasil, o oferecimento das habitações pelos brasileiros foi uma constante. Sobre isso, é correto afirmar que:

- A) Dom João concedia títulos, mercês, terras e favores, numa prática que se estenderia durante todo o período joanino e seria uma marca da passagem do monarca pelas terras brasileiras.
- B) Essa bondade, dos novos súditos nativos da América, se deve principalmente ao caráter acolhedor e receptivo que, desde os primórdios da nossa história, caracterizam o povo brasileiro.
- C) O intuito das elites coloniais era refinar seus hábitos e costumes, espelhando-se na cultura europeia, para então transformar o Brasil em Reino Unido a Portugal, com amplo acesso à Europa.
- D) A intenção clara e divulgada era obter da Corte Portuguesa o controle para a abertura e o financiamento de obras públicas e filantrópicas, que proliferavam em excesso no Brasil daquela época.

33

“A globalização contemporânea provoca fragmentação política, econômica, cultural e militar. Nesses processos dialéticos intervêm os agentes sociais de mediação dos significados culturais intertextuais, que fazem suas próprias narrativas dos aspectos multidimensionais da globalização atual e, assim, reorganizam num cosmos os significados multiculturais e polifônicos circulantes, para que sejam apreendidos e compreendidos pelos grupos sociais em que tais agentes atuam. A afirmação da identidade cultural da América Latina insere-se nesses processos.”
(SEIXAS, Renato. 2008, p. 93.)

Tendo em vista os setores culturais e as influências sofridas por eles relativas ao processo de globalização, assinale a afirmativa correta.

- A) Categoricamente a fragmentação cultural é consequência da pulverização dos demais poderes, e a causa única do fracionamento deles.
- B) A circulação caótica e incessante de elementos culturais, provocada em parte pela globalização, não interfere definitivamente nas culturas.
- C) O volume do comércio internacional provoca intensa circulação de bens e pessoas na arena mundial e isto faz com que culturas diferentes se relacionem.
- D) Os conflitos culturais são, em última instância, o reflexo da inexistência, em todos os tempos, de uma identidade cultural genuinamente latino-americana.

34

“De acordo com a citação que consta na página 40 do livro ‘As Veias Abertas da América Latina’, de Eduardo Galeano, ‘as colônias americanas foram descobertas, conquistadas e colonizadas dentro do processo da expansão do capital comercial’. Ou seja, objetivava-se o lucro e não o entrosamento salutar entre os espanhóis e os nativos.”

(Disponível em: <http://consciencia.net/tratamento-dado-aos-nativos-das-americas.>)

A conquista e a ocupação da América se produziram no contexto de várias mudanças na Europa; assinale-as.

- A) O fortalecimento das classes sociais (burguesia, proletariado e campesinato), que se firmaram como protagonistas políticas e econômicas.
- B) O surgimento de novas forças produtivas e sociais, o advento do modo capitalista de produção e de forças que se chocavam com as relações feudais de produção.
- C) No plano econômico, pela exclusão da monetarização nas prestações feudais e, no plano político, pela degradação das monarquias absolutistas, junto à nobreza feudal.
- D) A precarização das relações servis de produção, substituída paulatinamente pelas relações escravistas e por aquelas baseadas na parceria e na utilização do trabalho compulsório.

35

“O problema da constituição dos Estados nacionais latino-americanos era o problema da hibridez de sua matriz econômico-social; a convivência de variadas relações sociais de produção, que iam desde o escravismo até o capitalismo, passando por diversos modos de servidão, colocava a questão de qual modo de produção sairia vitorioso e dominante.”

(Wasserman, 2000, p. 205.)

No contexto da formação dos Estados nacionais da América Latina, de uma maneira geral, percebe-se que:

- A) A formação desses estados e a expansão capitalista são fenômenos diretamente ligados, pois ambos estarão em patamares de complementaridade intensos.
- B) A emancipação das colônias e a difusão do capitalismo são fenômenos completamente dissociados, uma vez que vários modos de produção conviviam lado a lado nas colônias.
- C) O predomínio do absolutismo, crescente na Europa, trazia repercussões em todos os lados do mundo e, principalmente, na América, que tentou também implantá-lo.
- D) Graças a uma minoria reacionária nas colônias também conhecida como Chapetones, que defendia o interesse de todos, e não apenas seus próprios interesses, a recolonização não se cristalizou.

36

“A Independência do Brasil foi resultado de um processo político que propiciou o surgimento do Império do Brasil. Ao longo dos decênios de 1820 e 1840, as condições para o surgimento de um novo Estado nacional foram criadas. Contudo, os primeiros anos deste Império (denominado historicamente como Primeiro Reinado) foram marcados por uma série de conflitos políticos envolvendo setores sociais originários de Portugal e grupos nacionais.” *(Carvalho, 1993.)*

Dentre os conflitos sociopolíticos específicos desse período histórico, podem ser apontados:

- A) A Revolução Praieira e a Conjura do Rio de Janeiro, ambas lideradas por intelectuais.
- B) A Farroupilha e a Cabanagem, lideradas por setores diferenciados em regiões distintas do país.
- C) As Revoltas Liberais, sob o comando de Teófilo Otoni, legítimo representante das oligarquias rurais.
- D) O Contestado e a Sabinada, cujos líderes eram populares e reivindicavam melhores condições de vida.

37

“Com o aumento da globalização verifica-se uma tendência à regionalização, podendo a mesma ser representada pela formação de blocos econômicos. A união de países em blocos e a formulação de políticas gerais intrablocos a serem seguidas pelos países membros visa, dentre outros fatores, o desenvolvimento dos países envolvidos.” Sobre as questões ligadas a globalizações e mais especificamente ao Mercosul, analise as afirmativas a seguir.

- I. As relações entre Brasil e Argentina, por exemplo, no âmbito do Mercosul, visam, dentre outros fatores, o aumento do poder de negociação e o fortalecimento de suas economias internas.
- II. Como pré-condição dos blocos econômicos dos países da América, a comercialização é concretizada no contexto da ruptura total de barreiras tarifárias e não tarifárias, através do livre-comércio.
- III. As políticas nacionais, tanto industriais quanto comerciais, não devem e não exercem influência significativa sobre as negociações no âmbito internacional. Mesmo porque são conflitantes.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) III, apenas.

38

“Se eu disse: ‘lembro-me de ter escrito uma carta a Fulano, na semana passada’ – temos uma afirmação da memória, mas não uma afirmação histórica. Todavia, se eu acrescentar: ‘e a minha memória não está a atraí-lo-me, pois tenho aqui a resposta dele’ – então estou a basear, numa prova, uma afirmação acerca do passado. Estou a falar historicamente.”
(Collingwood, 1981:311. Disponível em: http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/36/art17_36.pdf.)

Sobre a escrita da história e a memória, tendo em vista não apenas a visão do autor em destaque, é correto afirmar que:

- A) Todos os fatos históricos são inequivocamente sustentados pelas provas históricas, mesmo que elas não sejam verdadeiras.
- B) Mesmo que haja um testemunho, ele pode ser uma fonte superada, quando da existência de provas documentais comprovadas.
- C) A história construída com a extração e a combinação de testemunhos e memória só é válida numa narrativa ordenada cronologicamente.
- D) Prevalece a ideia de que o método de pesquisa histórica sempre deve ser tratado por fontes que provam o fato, sendo somente fontes escritas.

39

Uma característica central da economia mundial na fase monopolista do capital foi o alargamento de sua base geográfica, tendo as relações capitalistas se expandido para novas áreas do globo, na Europa, América do Norte e Japão, deixando para trás o tempo do domínio absoluto da Inglaterra como uma potência capitalista e inaugurando a época do imperialismo, marcada, basicamente, pela rivalidade entre os Estados. Em relação, especificamente, à consolidação do Capitalismo Monopolista nos EUA, é correto afirmar que:

- A) Essa inserção dos EUA no Capitalismo Monopolista se deu nos primórdios do século XVIII, em consequência da ausência da concorrência inglesa, eliminada pela independência.
- B) Com a unificação dos setores ferroviário, petrolífero, carvoeiro, dos produtores de aço e cobre cessaram as constantes guerras de tarifas e preços e, conseqüentemente, a concorrência.
- C) O processo de concentração de capital nos EUA resultou da grande e quase incontrolável onda de combinações e fusões, em escala e sem precedentes, que podemos dizer que assolou o país.
- D) Como as fusões e incorporações eram proibidas por lei, o governo controlava e intervia na economia e chegou a englobar cerca de quatro quintos das indústrias norte-americanas de importância.

40

“No G20, Michel Temer defende inovação para promover desenvolvimento global. No encontro, o presidente destacou as medidas adotadas para que o Brasil alcance a ordem fiscal e volte a crescer. Em pronunciamento durante a primeira sessão de trabalho da Reunião de Cúpula do G20, realizada neste domingo (4), em Hangzhou, na China, o presidente Michel Temer defendeu a inovação como forma de erradicar a pobreza e promover desenvolvimento em escala global.”

(Disponível em: <http://www2.planalto.gov.br/acompanhe-planalto/noticias/2016/09/no-g20-michel-temer-defende-inovacao-para-promover-desenvolvimento-global>.)

O Brasil é hoje um dos membros do G20 e um dos países mais importantes da América do Sul e, entre outras coisas, tem assumido sua influência político-ideológica sobre alguns novos governos de esquerda da América Central. Em termos gerais, em relação à sua posição mundial, e mais especificamente na América, é correto afirmar que:

- A) Foi um dos interventores diplomáticos com seu poder afirmativo ou de veto, na questão do poder americano (EUA) e sua reaproximação no mar caribenho.
- B) No sul, o Brasil tem exercido uma política cada vez mais ativa, mesmo que haja uma desaceleração temporária do processo de integração econômica do continente.
- C) É o responsável direto e esteve na frente do golpe de estado militar de Honduras, em junho de 2009, e frente à crise provocada pelo terremoto do Haiti, no início de 2010.
- D) Na política, o fim das ideias neoliberais e privatistas e a união partidária consolidam um consenso desenvolvimentista, democrático e popular inédito em nossa história.

ATENÇÃO



NÃO É PERMITIDA a anotação das respostas da prova em QUALQUER MEIO. O candidato flagrado nesta conduta poderá ser ELIMINADO do processo.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de máquinas calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo e etc.
3. Não será permitido ao candidato realizar anotação de informações relativas às suas respostas no comprovante de inscrição ou em qualquer outro meio.
4. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
5. A duração da prova é de 03 (três) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito).
6. Com vistas à garantia da segurança e integridade desse certame, os candidatos serão submetidos ao sistema de detecção de metais quando do ingresso e saída de sanitários. Excepcionalmente, poderão ser realizados, a qualquer tempo durante a realização das provas, outros procedimentos de vistoria além do descrito. Ao término da prova o candidato deverá se retirar do recinto de aplicação, não lhe sendo mais permitido o ingresso nos sanitários.
7. O Caderno de Provas consta de 30 (trinta) questões para o emprego de nível fundamental completo e incompleto e 40 (quarenta) questões para os demais empregos. Leia-o atentamente.
8. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao emprego a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) que lhe foi fornecido estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato somente poderá retirar-se do local de realização das provas escritas levando o Caderno de Provas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término. O candidato, também, poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo não poderá levar consigo o Caderno de Provas.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- Os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no endereço eletrônico www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 2 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no endereço eletrônico www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos poderá ser feita via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no endereço eletrônico www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.